

[illegible]

VERTIGEM

Fundar novos gêneros.
Notas
inconseguidas
— incapazes de manter
longas as cadeias de
pensamentos.
Os sentidos todos
ligados
mas sem
capacidade de serem
raciocinados
na gravidade de um puro
sentir.

Um texto
não impõe algum senso
mas convida
aos sentidos.



A

vertigem advém
perceptivamente da mudança drástica
dos referenciais físicos e mentais que um corpo tenta conservar
e que desafia a produção de interpretações provenientes e produzidas a partir do
sistema vertiginoso para fora ou da observação exterior em direção ao interior desse sistema.

A
vertigem desfaz a
separação entre observado e observador.

Experimentar a vertigem é experimentar o padecimento de uma produção ativa
à revelia do corpo presente.

Um verbo cujo sujeito é transitivado em seu próprio agente da passiva.

Passar pela vertigem é passivamente sofrer em si mesmo sensações ativas que se produzem.

Homo pociens homo vertiginis est.

Algum diagrama, porém sem



pontos referenciais ou, ao menos, que
esses possam mover-se para frente e para
trás, para cima ou para baixo, entre matérias,
espaço-tempo ou realidades, incapturando a
possibilidade de interpretação matemática ou
provendo resultados fenomenológicos de difícil
extração compreensiva.

Na prensa de tipos
móveis, a disposição
de cada palavra se
configura em um
sistema em que os
vazios se chumbam
cheios. Um mundo
espelhado e ao
contrário, em que
cheios se voltam os
vazios e as palavras ao
seu contrário, legíveis,
posteriormente em voz
alta. Quando os poetas
pensaram *as palavras*
em liberdade na página,
no mundo espelhado e
ao contrário da prensa
de tipos móveis, qual
recurso tipográfico
de cheios estruturou
esse esvaziamento
desestruturante das
palavras que caem
bêbadas pela página
tais quais palafitas
bem equilibradas
são refletidas, ruindo
no espelho d'água, à
margem do rio?





doula-dos-labirintos

subs gênero

Bot. Planta cujo aspecto e compleição se escapam constantemente por entre os olhos fechados das mãos. Métodos científicos de captura ou avistamento resultaram em sucessivos insucessos. É conhecida por parasitar labirintos.

Ver: *Labirintite*; *Labirinto*;
Saco-de-loteria-de-um-juiz-de-dente;
Vertigem.





Vertigem
Vertigem
Vertigem
Vertigem
Vertigem

TRADUÇÕES
chamada aberta

TRADUÇÕES
chamada aberta

/sendo pego de surpresa/

O pensamento se descobrindo sendo levado pela vertigem.
Quando se dá conta, já é tarde.

Que tempo a vertigem instaura?

Que vertigem o tempo instaura?

t
t t t
t t
t t

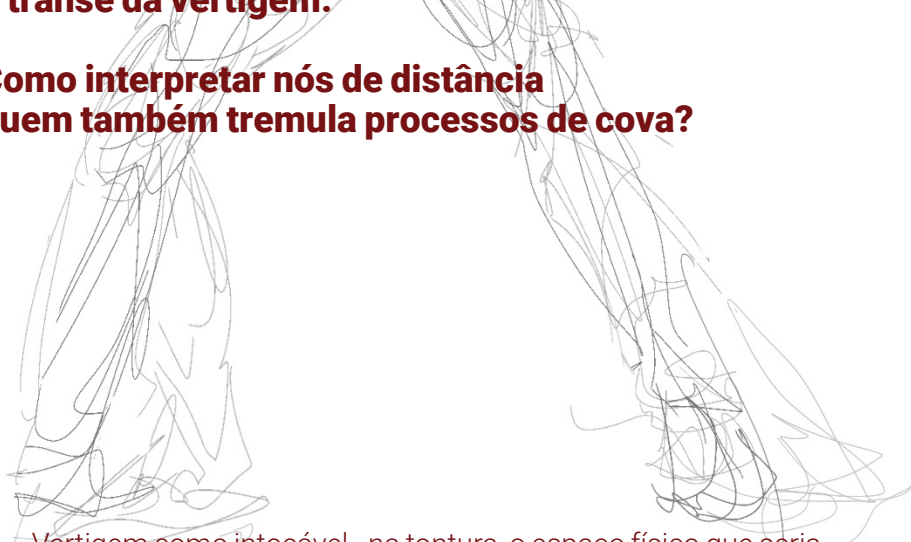


**A colagem propôs a vertigem e o estilhaçamento
da crosta terrestre da imagem.**

**Um choque de placas tectônicas,
terrenos revolvidos,
o tremor é um modo de pensar
o transe da vertigem**

O transe da vertigem.

Como interpretar nós de distância quem também tremula processos de cova?



Vertigem como intocável - na tontura, o espaço físico que seria previsível, navegável, contornável, se torna, de súbito, palco de estranheza. O movimento seguinte deixa de ser óbvio. O que poderia ser apenas mais um passo em linha reta torna-se uma corda-bamba cheia de perigos e incertezas.

A vertigem é produtiva, ou é meramente destrutiva? É apenas o prelúdio de uma queda, ou é possível, a partir dela, encontrar outras maneiras de se dispor no espaço? Ao destruir o caminho, o trajeto, que parecia tão óbvio, ela apenas nos deixa sem chão, ou podemos com ela descobrir novos chãos, trajetos, delírios criativos?

A experiência traumática - não só individual como os traumas coletivos que se nos apresentam diante dos estados extremos do mundo - a própria experiência inintegrável, ininteligível, incongruente com a existência de um sujeito socialmente coeso, funcional - é uma experiência de vertigem, que engole, destrói conexões. Torna-se um sumidouro num buraco negro que foge à compreensão, é intangível, intocável. E no entanto também *emite* o tempo todo - sentidos, sentimentos... não é um poço sem fundo, um buraco, é uma faixa de möbius

Faixa de möbius, um paradoxo geométrico: a qualquer momento, em qualquer ponto, está-se simultaneamente dentro e fora dela. Não se chega a lugar nenhum, e no entanto, está-se em todo lugar. Ou será o contrário?